

## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Do Gasto Público Brasileiro Por Internações Devido A Transtornos De Uso De Substâncias (Tus) Em Adolescentes

**Autores:** LAÍSE PAULETTI BARP (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)), GUSTHAVO ANDREAS ASSMANN OSAIDA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)), RAFAELA GAGEIRO LUCHESI SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA)), ANDRIELLE OLIVEIRA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL (UCS)), SHAIANE BRUNHERA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)), AFONSO ALENCAR DE SOUZA SEGANFREDO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)), MARIA RITA MARCON (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DO SINOS (UNISINOS)), VANESSA PREDEBON (SINDICATO MÉDICO DO RIO GRANDE DO SUL (SIMERS)), VINÍCIUS DE SOUZA (SINDICATO MÉDICO DO RIO GRANDE DO SUL (SIMERS))

**Resumo:** O consumo de substâncias psicoativas é um grave problema de saúde pública, sendo que o início do uso frequentemente ocorre na adolescência<sup>1</sup>. Nesse contexto, a internação é uma das formas de reabilitação nos casos mais graves<sup>2</sup>. Analisar os gastos públicos referentes a leitos ocupados por TUS em adolescentes nas 5 regiões e estados brasileiros. Estudo transversal de base populacional de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. Os dados foram retirados do DATA-SUS3 relacionando o número de leitos ocupados por TUS em adolescentes, de 10 a 19 anos, no Brasil e os seus custos. O número total de leitos ocupados por adolescentes no Brasil foi de 23.921. Em cada uma das 5 regiões, tem-se a seguinte distribuição: Norte com 521 (2,17%), Centro-Oeste (CO) com 1.545 (6,5%), Nordeste (NE) com 3.323 (13,90%), Sudeste (SE) com 7.753 (32,43%) e Sul com 10.779 (45%). Os 3 estados com maior número foram Rio Grande do Sul (RS) com 6.198 (26%), São Paulo (SP) com 5.668 (23,7%) e Paraná (PR) com 2.664 (11%). Em relação aos custos, o custo total de internações por TUS em adolescentes no Brasil foi de R\$ 22.108.316,18, sendo o ano com maior custo o de 2019 (R\$ 5.816.455,64) e o ano com menor custo o de 2021 (R\$ 3.677.207,77). O custo médio de leitos ocupados foi de R\$ 4.421.663,23. Em cada uma das 5 regiões, a distribuição dos gastos foi: 168.485,51 (0,70%) (Norte), 998.841,01 (4,44%) (CO), 3.605.542,96 (16,01%) (NE), 6.641.370,44 (29,50%) (SE) e 11.100.238,34 (49,30%) (Sul). Os 3 estados com maior gasto foram São Paulo (SP) R\$ 5.559.436,41 (25%), Paraná (PR) R\$ 5.020.289,24 (23%) e Rio Grande do Sul (RS) R\$ 4.239.036,08 (19%). Nota-se significativa discrepância na distribuição de custos devido a ocupação de leitos por TUS infanto-juvenil no Brasil. Destaca-se grande preocupação com a gravidade do contexto do TUS em jovens na região Sul, pois, embora seja a terceira região com mais habitantes do país, possui quase metade do valor total de gastos públicos direcionados a esse problema. Essa análise permite uma facilidade para o desenvolvimento de uma alocação mais eficiente de recursos e programas de prevenção e tratamento para os jovens que sofrem com TUS, contribuindo para a redução da despesa pública e, conseqüentemente, auxiliando na sustentabilidade do sistema de saúde brasileiro.